

Caixinha Climática



No ano da COP30 no Brasil, o labExperimental em parceria com o Megafone Ativismo criou a Caixinha Climática, um experimento lúdico de perguntas e respostas, a partir de 20 temas sobre clima e ambiente essenciais para quem quer conversar sobre clima. O formato é leve, provocativo e ideal para ajudar na produção de conteúdo de vídeos curtos, stories ou rodas de conversa.

Para ter mais informações e dados, acesse a pesquisa aberta disponível para apoio da Caixinha Climática.

Criação

Jonaya de Castro é formada em Teatro pela Escola Célia Helena e em Jornalismo pela PUC-SP, atua na interseção entre arte, cultura e clima. Foi coordenadora do Núcleo de Ação Cultural do CEU Três Lagos/Navegantes por 9 anos e integrou a Cátedra Unesco de Cultura e Desenvolvimento (Girona, Espanha, 2008), representando o Brasil. Desde 2012, é integrante do LabExperimental.org. Pesquisadora de arte e clima desde 2019, é idealizadora e diretora do festival Baile na Terra e do Megafone Ativismo, projetos que conectam criação artística, ecologia e imaginação política.

Produção

Géssica Arjona é Idealizadora e fundadora do Condô Cultural, associação criada em 2010 em SP, onde desenvolve projetos em arte, cultura e meio ambiente. Atua na produção cultural desde 2000, pensando-a como espaço de criação e articulação ligada à terra e às artes. Graduada em Artes Cênicas pela UEL (2004), vive em São Paulo desde 2009, atuando na criação e execução de projetos criativos diversos.

Pesquisa

Rodrigo Vargas é radicado em Cuiabá (MT), atuou de 2007 a 2018 como correspondente do jornal Folha de S.Paulo, com foco nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, tendo se especializado em temas ambientais, fundiários e indígenas. É autor dos livros "Andanças, reportagens pelos confins de Mato Grosso" (2017) e "O Propósito de Aline", ambos pela editora Entrelinhas.

Design

Jady Virginia é designer multidisciplinar e bacharela pelo Centro Universitário Senac São Paulo. Com 6 anos de experiência, atua com abordagem experimental utilizando o design em projetos que conectam processo e propósito.

O **labExperimental** é uma plataforma de criação, pesquisa e ação cultural dedicada a imaginar futuros possíveis a partir da arte, da ecologia e da justiça climática. Desde 2012, o **labE** atua como um espaço de experimentação coletiva entre artistas, comunicadores, ativistas e pesquisadores, articulando cultura, democracia e clima. Ele surgiu da ideia de que a arte e a cultura são ferramentas poderosas de mobilização social – capazes de transformar percepções públicas e aproximar novas pessoas das causas ambientais, climáticas, sociais e de direitos humanos.

O **Megafone de Ativismo** é um programa que apoia, visibiliza e fortalece ações criativas, artísticas e comunicacionais de ativismo no Brasil.

No site labexperimental.org você pode acessar e baixar diversas pesquisas e publicações que investigam as relações entre arte e crise climática:

→ **Revista FEBRE 2**

Revista que reúne artistas e ativistas do Brasil e do mundo em torno da arte como linguagem do clima / 2025

→ **Pesquisa Febre 1**

Pesquisa que reúne artistas e ativistas do Brasil e do mundo em torno da arte como linguagem do clima / 2023

→ **Arte em Luta**

Mapeamento de ações artísticas e performáticas que enfrentam autoritarismos e colapsos ambientais / 2021

→ **Tutorial de Clima**

Guia prático e poético para entender as bases da emergência climática e agir de forma criativa.

→ **Caixinha Climática**

Jogo educativo com perguntas e provocações sobre clima e COP.

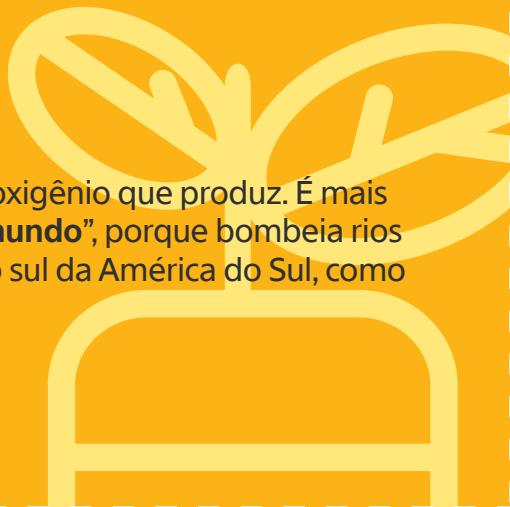


O labExperimental acredita que a arte estimula a imaginação política e que transformar o mundo começa por transformar as narrativas que contamos sobre ele.

A Amazônia é o pulmão do mundo?

Resposta:

Não! Ela consome quase todo o oxigênio que produz. É mais certo chamá-la de “**coração do mundo**”, porque bombeia rios de vapor que levam chuva para o sul da América do Sul, como São Paulo e Buenos Aires.



Qual bioma brasileiro virou símbolo do fogo?

Resposta:

O Pantanal. Em 2020, queimou uma área do tamanho da Bélgica e matou cerca de **17 milhões de animais**.



O que é o Plano Clima?

Resposta:

É a nova “constituição climática” do Brasil, um conjunto de metas para cortar emissões e se adaptar até 2035. Deve ser lançada na **COP30, em Belém**.



O que significa “justiça climática”?

Resposta:

Que as pessoas mais afetadas (pobres, negras, indígenas, mulheres), não são as principais responsáveis pela crise climática, mas são as que mais sofrem com ela.



O Brasil está secando?

Resposta:

Sim. Perdemos 15% da superfície de água desde 1990, o equivalente a três vezes o tamanho de Sergipe.

Onde as mudanças climáticas mais matam no Brasil?

Resposta:

Nas **cidades**. Deslizamentos, enchentes e ondas de calor afetam milhões. Em 2024, o país bateu recorde de **alertas de desastres naturais**.

A matriz energética brasileira é limpa?

Resposta:

Sim e não. Quase metade vem de fontes renováveis, mas o país ainda **investe pesado em petróleo**, inclusive na **Foz do Amazonas**, como anunciado em outubro.

Dá pra descarbonizar a vida?

Resposta:

Totalmente, não. Mas dá pra **reduzir o impacto**. No nível dos países, fazer a transição do uso de petróleo para energias renováveis e alcançar o desmatamento zero das florestas. No nível individual dá andar mais a pé, de bike e de transportes públicos, comer menos carne, consumir com consciência e calcular sua pegada de carbono.

Curtir e compartilhar ajudam o clima?

Resposta:

Muito. A desinformação encamina o entendimento das pessoas para ações que não mudam o comportamento e o negacionismo climático é um perigo porque impede que cooperações internacionais sejam feitas.



Qual é o maior vilão das emissões no Brasil?

Resposta:

A agropecuária. Só o “arroto do boi” libera mais gases de efeito estufa do que toda a Itália em um ano.



O que é um refugiado climático?

Resposta:

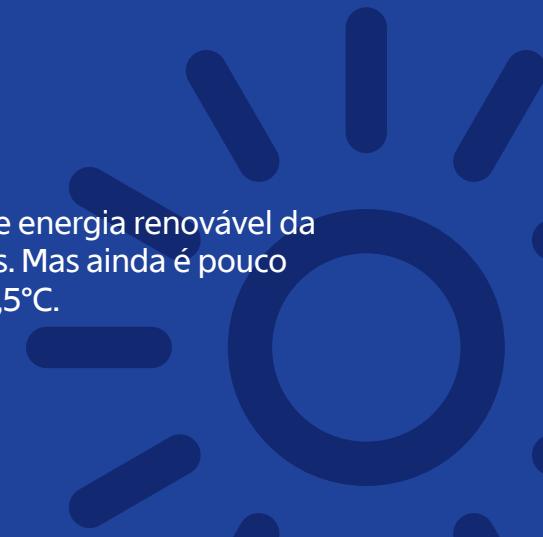
Alguém que precisa deixar sua casa por causa do clima, por secas, enchentes, incêndios. Até 2050, podem ser 216 milhões de pessoas.



O mundo está acelerando a transição energética?

Resposta:

Sim! 2024 teve o maior salto de energia renovável da história – 582 gigawatts a mais. Mas ainda é pouco para limitar o aquecimento a 1,5°C.



Quem descobriu o efeito estufa?

Resposta:

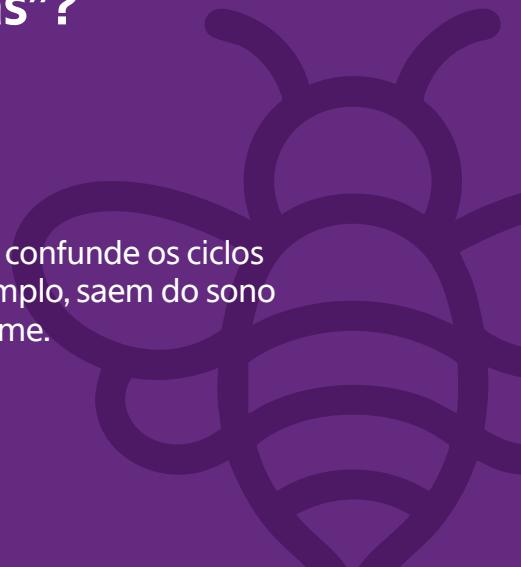
Uma mulher: Eunice Foote, em 1856. Ela provou que o CO₂ aquece o planeta – mais de um século antes da NASA confirmar.



Por que se fala em “primaveras falsas”?

Resposta:

Porque o aquecimento global confunde os ciclos da natureza, abelhas, por exemplo, saem do sono antes da hora e morrem de fome.



O clima afeta o que a gente come?

Resposta:

Sim. Secas, enchentes e calor extremo já causam crises alimentares em 18 países. Até o Brasil pode sofrer com falta de água e perda de lavouras.



O que são as NDCs?

Resposta:

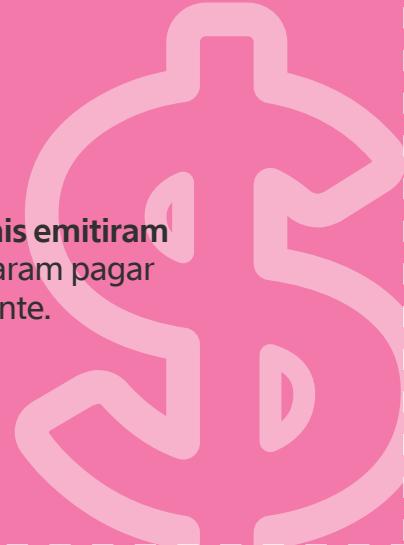
São os **planos de cada país para reduzir emissões**, o Brasil promete cortar até 67% até 2035. Mas ainda não é suficiente.



Quem deve pagar a conta da crise climática?

Resposta:

Os países ricos, afinal, foram eles que **mais emitiram historicamente**. Mas na COP29, só aceitaram pagar US\$ 300 bilhões por ano. Não é o suficiente.



O que é “financiamento direto para quem cuida da floresta”?

Resposta:

É uma proposta de justiça climática: **metade dos fundos deve ir direto a povos e comunidades tradicionais**, sem burocracia nem intermediação.



Por que o voto importa pro clima?

Resposta:

Porque prefeitos, deputados e presidentes decidem **como usar o dinheiro público**, e o futuro da floresta depende disso.



O que cada um pode fazer agora, na COP30 e depois?

Resposta:

Falar, postar, cobrar, votar, agir. Levar o clima pra cultura, pro dia a dia, pro seu conteúdo e mostrar que a decisão do futuro é coletiva.

